

ASSEMBLÉIA PARAENSE

Demonstrações Contábeis
31 de maio de 2021
Relatório dos Auditores Independentes



AsA.117/2021

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1 a 6
Demonstrações Contábeis	
Balanço Patrimonial - Ativo	7
Balanço Patrimonial - Passivo	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios	9
Demonstração do Resultado dos Exercícios	10
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13 a 32



Aos Associados e Administradores da **Assembléia Paraense**

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis da **Assembléia Paraense**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de maio de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo **Base para opinião com ressalva** as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSEMBLÉIA PARAENSE**, em 31 de maio de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias Entidades.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) A ASSEMBLÉIA PARAENSE registrou adequadamente nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2021 os efeitos da depreciação decorrente da adoção da vida útil e valor residual sobre o ativo imobilizado, porém, para fins de comparabilidade, não registrou esses efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2020, conforme requeridos pelo ICPC 10 (Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado da seção 17 - Ativo Imobilizado e Seção 10 - Políticas Contábeis do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades - CPC PME), e pela NBC TG 13 (adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e da medida provisória nº. 449/08).



2) Conforme nota explicativa nº 7 a ASSEMBLÉIA PARAENSE registrou o montante de R\$8.980 Mil e R\$4.992 Mil na alínea patrimônio social, valores estes apurados em decorrência do inventário físico dos bens móveis do ativo imobilizado e ajuste por redução ao valor recuperável (impairment) dos bens móveis, respectivamente, constantes em seu ativo imobilizado a fim de atendimento à Seção 27 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades (CPC PME). De acordo com as normas contábeis o ajuste de inventário deve ser reconhecido no resultado do exercício na rubrica de "Outras despesas operacionais" e o impairment na rubrica "Perda por desvalorização de imobilizado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de maio de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados onde emitimos relatório datado de 25 de junho de 2020 com ressalvas relacionadas aos assuntos a seguir, assuntos estes que foram sanados durante o exercício de 2021:



- ASSEMBLÉIA PARAENSE possui ativo imobilizado líquido no total de R\$117.385 Mil, sendo que os bens móveis representam o montante de R\$19.831 Mil. Com relação aos bens móveis, não foi possível efetuarmos procedimentos de auditoria sobre o controle individualizado dos bens móveis registrados, podendo eventualmente possuir bens móveis que já se encontrem obsoletos, inexistentes ou fora de operação, em decorrência desse fato, não nos foi possível formar uma opinião quanto a acuracidade do saldo e impossibilitando-nos atestar com segurança a existência física dos bens móveis. Adicionalmente, a ASSEMBLÉIA PARAENSE não finalizou os estudos técnicos para apurar a vida útil e o valor residual dos bens móveis constantes do seu ativo imobilizado a fim de atendimento a seção 17 - Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades (CPC PME) o qual determina que o método de depreciação a ser utilizado deve refletir o padrão de consumo pela entidade dos beneficios econômicos futuros, ou seja, deve-se estimar a vida útil do bem considerando suas características técnicas, condições gerais de uso e outros fatores que podem influenciar a vida útil do bem. Os efeitos de eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados, bem como, não finalizou estudos técnicos para apurar a necessidade de eventual contabilização de ajuste por redução ao valor recuperável dos bens móveis (impairment) constantes do seu ativo imobilizado a fim de atendimento a seção 27 -Redução ao Valor Recuperável de Ativos e 17 - Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades (CPC PME). Os efeitos de eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados.
- A ASSEMBLÉIA PARAENSE registrou adequadamente nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2020 os efeitos do custo atribuído sobre os bens imóveis do ativo imobilizado no montante de R\$13.584 Mil, porém para fins de comparabilidade, não registrou esses efeitos demonstrações contábeis de 31 de maio de 2019, conforme requeridos pelo ICPC 10 (Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado da seção 17 - Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades - CPC PME), e pela NBC TG 13 (adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e da medida provisória nº. 449/08). Adicionalmente, que ASSEMBLÉIA **PARAENSE** а consequentemente não registrou a depreciação contábil e realização do custo atribuído dos bens imóveis para o exercício findo em 31 de maio de 2020. Os efeitos de eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados.



• ASSEMBLÉIA PARAENSE, registrou sob a rubrica "Despesas Gerais e Administrativas - Baixa Perdas Cartões", o montante devedor de R\$ 1.849 Mil que se refere a despesa com perda decorrente de fraude interna nos lançamentos dos recebíveis de cartões de crédito. Todavia, embora identificado pela atual diretoria financeira, nossos exames indicaram que tal valor se refere a competência de exercícios anteriores ao exercício findo em 31 de maio de 2020, inclusive anteriores à atual gestão. De acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, o montante de R\$ 1.849 Mil deveria ser registrado/reapresentado no período em que ocorreram os eventos, porém o reconhecimento da perda foi registrado no exercício em questão. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de maio de 2020 foi diminuído em R\$ 1.849 Mil.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimentos dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com a base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório para respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativa de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificados durante nossos trabalhos.

SÃO CAETANO DO SUL, 23 DE JUNHO DE 2021.

ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP020432/O-4

> PEDRO CESAR DA SILVA SÓCIO CONTADOR CRC 1SP187369/O-8



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

ATIVO

	Nota	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3b / 4	3.846	1.298
Contas a receber	3c / 5	4.452	3.772
Estoques	3f / 6	1.324	735
Adiantamento a funcionários	3e	502	478
Outros créditos		52	293
Total do ativo circulante		10.176	6.576
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas a receber	3c / 5	716	762
Total realizável a longo prazo		716	762
INVESTIMENTOS		61	61
IMOBILIZADO	3h / 7	103.422	117.385
Total do ativo não circulante		104.199	118.208
TOTAL DO ATIVO		114.375	124.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

PASSIVO

	Nota -	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3i / 8	-	1.610
Fornecedores	3j / 9	1.679	815
Obrigações fiscais		234	105
Obrigações sociais e trabalhistas	10	5.153	6.345
Adiantamentos recebidos	11	1.361	956
Outras obrigações		340	114
Total do passivo circulante		8.767	9.945
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões para contingência	3k / 12	4	15
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.563	2.704
Total do passivo não circulante		1.567	2.719
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	13	86.093	96.769
Ajuste de Avaliação Patrimonial		13.760	13.584
Superávit do exercício		4.188	1.767
Total do patrimônio Líquido		104.041	112.120
TOTAL DO PASSIVO		114.375	124.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

	Nota	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3m / 14	55.148	63.386
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	15	(4.512)	(10.885)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		50.636	52.501
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	(44.864)	(50.163)
Despesas com pessoal	16	(26.862)	(29.644)
Despesas gerais e administrativas	17	(17.921)	(20.527)
Despesas tributárias		(5)	(6)
Outras receitas (despesas) operacionais		(76)	14
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		5.772	2.338
Receitas financeiras	18	774	875
Despesas financeiras	19	(2.358)	(1.446)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3a	4.188	1.767



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

	2021	2020
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	4.188	1.767
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Realização da reserva de reavaliação	-	13.584
Realização do custo atribuído	176	-
Perda por desvalorização de imobilizado - (Impairment)	(4.992)	
Ajuste de inventário - Ativo imobilizado	(8.980)	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(9.608)	15.351



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31 de maio de 2019		94.307		894	95.201
Aumento do patrimônio social		894	-	(894)	-
Ajustes de avaliação Patrimonial		-	13.584	-	13.584
Titulos Patrimoniais	13	1.568	_	-	1.568
Superávit do exercício		-	=	1.767	1.767
Saldo em 31 de maio de 2020		96.769	13.584	1.767	112.120
Aumento do patrimônio social		1.767	-	(1.767)	-
Ajustes de inventário - Ativo imobilizado		(8.980)	-	-	(8.980)
Perda por desvalorização de imobilizado - (Impairment)		(4.992)	_	-	(4.992)
Titulos Patrimoniais	13	1.705	-	-	1.705
Realização do custo atribuido		(176)	176	=	=
Superávit do exercício		-	-	4.188	4.188
Saldo em 31 de maio de 2021		86.093	13.760	4.188	104.041



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Em Milhares de Reais

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	4.188	1.767
Ajustes por:		
Alienação do ativo imobilizado	228	932
Depreciação acumulada	2.687	-
Juros sobre empréstimos	92	370
Provisão para contingências	(11)	(72)
	7.184	2.997
Variações ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(634)	2.480
Estoques	(589)	321
Outros créditos	217	(206)
Fornecedores	864	(1.180)
Impostos e contribuições a recolher	129	(149)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.333)	1.416
Adiantamento de clientes	405	(1.121)
Outras obrigações	227	19
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.470	4.577
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens do imobilizado	(2.925)	(4.041)
Aquisição de investimentos	-	(5)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(2.925)	(4.046)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	/4 = 00)	(O. = CO)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.702)	(2.568)
Aumento de patrimonio social	1.705	1.568
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3	(1.000)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.548	(469)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.298	1.767
No fim do exercício	3.846	1.298
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.548	(469)
		(.0)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** é um clube social fundado em 27 de dezembro de 1915, e próximo de completar 105 anos de existência, sua história se mistura a elementos da história do Estado do Pará. A tríade formada por lazer, cultura e esporte satisfaz com maestria o quadro de sócios, composto por aproximadamente 8.500 proprietários de títulos e mais de 20 mil associados, incluindo dependentes.

O principal objetivo da **ASSEMBLÉIA PARAENSE** é oferecer alternativas de esporte, cultura e lazer em suas dependências, com todo conforto e segurança para garantir o bem-estar e a satisfação de seus associados, que são divididos entre sócios beneméritos, sócios honorários, sócios proprietários simples, remidos e empresariais e sócios cooperadores.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a. Comitê de pronunciamentos contábeis

As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de maio de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foi aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC n.º 1.255/09 e levam em consideração a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros - do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, podendo depois este custo sofrer variação, como exemplo do Ativo Permanente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

A elaboração das Demonstrações contábeis requer a adoção de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais como por exemplo, com provisões para contingências, depreciações e amortizações, podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

A emissão das Demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da **Assembléia Paraense** em 23 de junho de 2021.

As demonstrações contábeis de 31 de maio de 2020, auditadas pela Athros Auditores Independentes, cujo Relatório de Auditoria foi emitido em 25 de junho de 2020, ainda não foram aprovadas pelos associados até a presente data.

A moeda funcional da **Assembléia Paraense** é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

b. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19

b.1 Contexto

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, havendo necessidade de fechamento do clube, provocando atraso no recebimento de receita oriunda de mensalidades e queda significativa na arrecadação de receitas provenientes de eventos promovidos pelo clube, dos bares e restaurantes, de novas taxas de admissão e da locação dos salões de festas e buffets.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

b.2. Ações de resiliência

A Entidade alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em sua área administrativa que inclui o afastamento temporário daqueles considerados do grupo de risco e trabalho em home office. As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma a economia de maneira geral, o que reflete indiretamente sobre a Entidade.

Como resultado da redução inesperada da queda de arrecadação, a Entidade adotou uma série de medidas visando reduzir custos, postergar desembolso de caixa e otimizar seu capital de giro, com objetivo de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios. As principais medidas estão relacionadas a seguir:

- **a)** As atividades do Clube foram suspensas em caráter preventivo a partir do dia 20/03/2020, sendo proibido o acesso e permanência em cumprimento ao Decreto nº 609/2020, art.17, inciso V, do Governo do Estado do Pará;
- **b)** Diante do exposto no item a), o clube teve suas receitas reduzidas em função da suspensão das atividades de eventos, restaurantes, academia, escolinhas de esportes, além de outras receitas pertinentes ao funcionamento regular da Entidade;
- c) A partir de abril de 2020, e pelo prazo previsto nas Medidas Provisórias nº 927 e nº 936 do Governo Federal, os contratos de trabalho sofreram suspensão e/ou redução da jornada de trabalho e salários. Para que não houvesse redução nos rendimentos líquidos dos colaboradores, decidiu a diretoria por complementação espontânea, isenta de qualquer reflexo como previsto nas medidas editadas pelo governo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Como resultado da implementação das medidas descritas acima, além da renegociação de contratos e outras ações de contenção de despesas, a Entidade amparada por meio de vários cenários de stress, manteve o equilíbrio de seu fluxo de caixa. Com isso, projetar recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de continuidade foi aplicado na preparação dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de maio de 2021.

b.3. Efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2021

Os impactos da COVID-19 e o ambiente econômico foram considerados na preparação dessas demonstrações contábeis. As informações sobre as estimativas e julgamentos relevantes que requerem elevado nível de julgamento e complexidade em suas aplicações e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Entidade, foram revisadas para esta demonstração a fim de determinar eventuais mudanças em premissas e julgamentos decorrentes das atuais condições da economia e mercado. O resultado da revisão dessas premissas e outros decorrentes da COVID-19, estão apresentados a seguir:

- A parcela do contas a receber de cliente, oriunda da mensalidade dos sócios, como se pode notar nas notas explicativas, sofreu uma redução R\$ 1.000 Mil, quando comparado os exercícios findos em 31/05/2021 versus 31/05/2020. Basicamente, o principal motivo de tal redução é decorrente da reabertura do clube em julho 2020 obedecendo os protocola da Saúde, os sócios em atraso aderiram o plano de parcelamento criado pelo clube (12 vezes sem juros) e a natural retomada da economia.
- No âmbito do contencioso jurídico da Entidade, não há casos relacionados a COVID-19 com risco de desembolso financeiro que impactem diretamente às demonstrações contábeis em 31 de maio de 2021.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com as mensalidades é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para a **ASSEMBLEIA PARAENSE**.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o saldo do caixa, os depósitos bancários, e as aplicações financeiras acrescidas dos rendimentos, os quais não estão sujeitos a risco de alteração de valor dos saldos apresentados na data do balanço conforme os fluxos de entrada e saída do exercício (vide nota explicativa nº4).

c. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber estão registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal e correspondem aos valores a receber de cartões de débitos e créditos, cheques a receber a prazo pelo fornecimento e vendas de mercadorias, títulos e joias (vide nota explicativa n°5).

d. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando existe uma evidência objetiva de que a **ASSEMBLÉIA PARAENSE** não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados como suficientes para cobertura das perdas financeiras (vide nota explicativa nº 5).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

e. Adiantamentos a funcionários

Caracterizam-se como adiantamento salarial, os débitos de empregados decorrentes de cobertura de saldo negativo e 13° salário, compensável em folha de pagamento.

f. Estoques

Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição ou produção e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado (vide nota explicativa nº 6).

g. Demais ativos circulantes e não circulante

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou provisão para perdas.

h. Imobilizado

Os itens do Imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Conforme opção estabelecida pela interpretação Técnica ICPC 10 e a seção 17 – Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), optou-se pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. Os valores atribuídos foram identificados com base em laudos de avaliação que tomaram como base as normas brasileiras de avaliação de ativos (NBR 14653).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Durante o exercício findo em 31 de maio de 2021 a Entidade realizou os estudos técnicos para apurar a vida útil econômica e o valor residual dos bens imóveis e móveis constantes do seu ativo imobilizado a fim de a seção 17 – Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), o qual determina que o método de depreciação a ser utilizado deva refletir o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros, ou seja, deve-se estimar a vida útil econômica do bem considerando suas características técnicas, condições gerais de uso e outros fatores que podem influenciar sua vida útil.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais" na Demonstração de Resultado do Exercício (Vide nota explicativa nº 7).

i. Empréstimo e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do balanço e apropriados às despesas financeiras (vide nota explicativa nº 8) e estão apresentados a valor presente.

j. FORNECEDORES

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores de mercadorias para revenda e não revenda, no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante para os vencíveis no exercício subsequente. (Vide nota explicativa n° 9).

k. Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com base na avaliação dos consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento de natureza trabalhista e cível (vide nota explicativa n° 12).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

1. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

m. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e mercadorias no curso normal. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que beneficios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Assembléia Paraense (vide nota explicativa n° 14).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Diviso	0	R\$ M	IL
Banco	Operação —	2021	2020
Caixas e Banco			
Caixa Geral	Numerários	88	3
Fundo Fixo – Tesouraria	Numerários	44	28
Fundo Fixo – Outros	Numerários	6	4
Banco Safra	Conta Corrente	0	1
Banco do Brasil	Conta Corrente	-	377
Banco Santander - (c/c 13-00042)	Conta Corrente	391	720
Banco Santander - (c/c 29-00029)	Conta Corrente	-	47
Banco Bradesco - Ag. 0895 / Marajó	Conta Corrente	2	12
Subtotal caixas e bancos	_	530	1.193
Aplicações financeiras de liquidez imedia	ta		
XP Investimentos	Renda Fixa / Fundo de Invest.	2.001	-
Banco Safra CDB	TCM- Renda Fixa	1.212	61
Banco do Brasil S/A	Auto Mais	98	-
Banco Safra	Automática	4	43
Banco Bradesco Marajó	Invest Plus e Fácil Bradesco	2	-
Subtotal aplicações financeiras		3.315	105
TOTAL	_	3.846	1.298



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como características alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação de Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber

Draganaio	R\$ M	IL
D ESCRIÇÃO -	2021	2020
Contas a Receber - Circulante		
Cartões de Crédito (a) Mensalidades (b) Cheques Perdas Estimadas c/ Créditos de Liquidação Duvidosa –	1.588 1.740 1.398	216 2.486 1.248
Mensalidades Outros	(292) 19	(187) 9
Subtotal Circulante	4.452	3.772
Contas a Receber - Não - Circulante		
Eventos a Receber	716	762
Subtotal Circulante	716	762
TOTAL CONTAS A RECEBER	5.168	4.534

- **a)** Registram vendas nos restaurantes, títulos, mensalidades, eventos, joias e transferência.
- **b)** Registram os valores passíveis de recebimentos, decorrentes das mensalidades regulares.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando existe uma evidência objetiva de que a **Assembléia Paraense** não receberá os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

6. ESTOQUE

Dragaraio	R\$ MIL			
Descrição	2021	2020		
Almoxarifado - Manutenção/Obra	455	327		
Almoxarifado Central	434	360		
Estoque em poder de terceiros	261	-		
Almoxarifado - Restaurante Toc Toc	36	8		
Almoxarifado - Bar do Tênis	31	1		
Almoxarifado - Restaurante Central	26	1		
Almoxarifado - Restaurante de Deck	20	1		
Almoxarifado Larena	18	-		
Outros	44	37		
TOTAL	1.324	735		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

7. Imobilizado

A seguir, demonstramos a movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de maio de 2021:

Custo Cust	S TRANSF. AJUSTE DE 31/05/20 ADIÇÕES BAIXAS TRANSF. DEEMED COST 31/	31/05		TRANSF.	BAIXAS	Adições	31/05/21	Descrição
Custo			-			-		Custo
Custo 71,957 1,256 - (6.113) - 76,814 752 - 1,541 - (7.656) - (7.656) - (7.656) - (7.656) - - (7.656) - - - - - - -		- 21.	-	_	-	-	21.638	Reavaliação
Reavaliação (7.480) 176 - - (7.656) - - (7.656) -	28.608 21.638	- 28.	-	-	-	-	28.608	Terrenos
Depreciação (1.719)			-	(6.113)	-			
Prédios	(7.656) (7.656)	- (7.	-	-	-		(7.480)	Reavaliação
Custo 1.271 - (9) - 152 1.132 - - - -	<u> </u>	-	-		-			
Depreciação (27) (27) - - - - - - - - -	- (6.113) - 69.158 752 - 1.541 (7.656) 7	- 69.	-	(6.113)	-	(287)	62.758	Prédios
Instalações) - 152 1.132	52 1.	152	-	(9)	-		
Custo 5.698 224 - (8.932) 14.406 344 (5) - </td <td></td> <td>-</td> <td>-</td> <td>_</td> <td>-</td> <td>(27)</td> <td>(27)</td> <td>Depreciação</td>		-	-	_	-	(27)	(27)	Depreciação
Depreciação Máquinas e Equipamentos S.205 (269) - - (8.932) 14.406 344 (5) - -) - 152 1.132	2 1.	152	-	(9)	(27)	1.248	Instalações
Mâquinas e Equipamentos 5.205 (269) - - (8.932) 14.406 344 (5) - - - - - - - - -	(8.932) 14.406 344 (5)	2) 14.	(8.932)	-	_	224	5.698	Custo
Equipamentos S.205 (269) - - (8.932) 14.406 344 (5) - - -	<u> </u>	-		-	-	(493)	(493)	
Depreciação (285) (285) - - - - - - - - -	(8.932) 14.406 344 (5) 1	2) 14.	(8.932)	-	-	(269)	5.205	
Moveis e Utensílios 3.259 (259) - (183) 3.701 288 - -	(183) 3.701 288	3) 3.	(183)	_	_	26	3.544	Custo
Custo 324 - (220) - (17) 561 158 (62) -		-	-	-	-	(285)	(285)	Depreciação
Depreciação (60) (60)	(183) 3.701 288	3) 3.	(183)	-	-	(259)	3.259	Móveis e Utensílios
Depreciação (60) (60)) - (17) 561 158 (62)	7)	(17)	_	(220)	_	324	Custo
Custo 4.724 - - 4.724 - <		-	` -	-		(60)	(60)	Depreciação
Reavaliação (263) -	. (17) 561 158 (62)	7)	(17)	-	(220)	(60)	264	Veículos
Depreciação (213) (213)	- 4.724	_	-	4.724	_	_	4.724	Custo
Renfeitorias	(263) (263)	- (:	-	-	-		(263)	Reavaliação
Custo 2.709 - - 2.709 - <			-		-	(213)	(213)	Depreciação
Reavaliação (135) - - - (135) - - - (135) - - - (135) - - - - - - - - -	- 4.724 - (263) (263)	- (2	-	4.724	-	(213)	4.248	Benfeitorias
Depreciação (66) (66)	- 2.709	=	-	2.709	=	-	2.709	Custo
Benf. imóveis de terceiros 2.508 (66) - 2.709 - (135) - - - (135)		•		-	-	-	' '	
terceiros 2.508 (66) - 2.709 - (135) (135) (135) (135)		-	-		-	(66)	(66)	
andamento 283 1.416 - (1.320) - 187 1.631 - (1.541) - Outros 33 3 30 183 (180) Perda Por desvalorização do Imobilizado - Bens (4.992) (4.992)	- 2.709 - (135) (135)	- (:	-	2.709	-	(66)	2.508	
Outros 33 3 30 183 (180) Perda Por desvalorização do (4.992) (4.992)	- (1.320) - 187 1.631 - (1.541) -	-	-	(1.320)	-	1.416	283	
desvalorização do (4.992) (4.992)	30 183 (180)	_	_	_	-	3	33	Outros
		-	-	-	-	(4.992)	(4.992)	desvalorização do Imobilizado – Bens
TOTAL 103.422 (4.754) (229) - (8.980) 117.385 3.355 (247) 1 13.584	. (8.980) 117.385 3.355 (247) 1 13.584 10	0) 117.	(8.980)		(229)	(4.754)	103.422	TOTAL



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

A ASSEMBLÉIA PARAENSE realizou os estudos técnicos para apurar a vida útil econômica e o valor residual dos bens imóveis e móveis constantes do seu ativo imobilizado a fim de a seção 17 – Ativo Imobilizado - do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), o qual determina que o método de depreciação a ser utilizado deva refletir o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros, ou seja, deve-se estimar a vida útil econômica do bem considerando suas características técnicas, condições gerais de uso e outros fatores que podem influenciar sua vida útil.

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** realizou o estudo técnico para apurar a necessidade de eventual contabilização de ajuste por redução ao valor recuperável dos bens (*impairment*) constantes do seu ativo imobilizado a fim de atendimento à Seção 27 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Os efeitos do ajuste de *impairment* decorrente dos bens móveis no montante de R\$4.922 Mil, foram registrados na conta de "Patrimônio Social" no Patrimônio Líquido da Entidade.

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** realizou trabalho de inspeção física de todos os bens móveis que compõe o ativo imobilizado do clube e após a finalização deste levantamento foi conciliado o controle analítico dos bens patrimoniais com o saldo contábil apurando um ajuste de R\$8.980 Mil, sendo o valor registrado na conta de "Patrimônio Social" no Patrimônio Líquido da Entidade.

Custo atribuído aos bens imóveis do Ativo Imobilizado

Optou-se pela adoção do custo atribuído (deemed cost) sobre o ativo imobilizado, registrando adequadamente nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2020 os referidos efeitos do custo atribuído sobre o ativo imobilizado, porém, para fins de comparabilidade, não registrou esses efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de maio de 2019, conforme requeridos pelo ICPC 10 (Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43), CPC 6 (Operações de Arrendamento Mercantil) e pela NBC TG 13 (adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e da medida provisória nº. 449/08).

24



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho, os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios do clube. Como parte da adoção do custo atribuído a Administração avaliou apenas os bens imóveis do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 1º de junho de 2019.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			R\$	MIL	
Modalibade	TAYAG	2	021	2	020
MIODALIDADE	IAXAS	Passivo	Passivo Não	Passivo	Passivo Não
		CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Capital de giro	21,05% a.a.	-	-	1.610	-
			-	1.610	-
	Modalidade Capital de giro	MODALIDADE TAXAS Capital de giro 21,05% a.a.	MODALIDADE TAXAS PASSIVO CIRCULANTE Capital de giro 21,05% a.a.	MODALIDADETAXAS2021PASSIVO PASSIVO NÃO CIRCULANTECIRCULANTECapital de giro 21,05% a.a	Passivo Passivo Circulante Circulante Capital de giro 21,05% a.a 1.610

Durante o exercício de 2017 foram contratados empréstimos para capital de giro com vencimento em 36 parcelas.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos através de um percentual de cheques sob custódia e cartões a receber. Em junho de 2021 a Entidade liquidou 100% dos empréstimos, não apresentando saldo no exercício corrente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

9. FORNECEDORES

Descrição	R\$ M	R\$ MIL	
	2021	2020	
Fornecedores de Materiais	940	89	
Fornecedores de Serviços	541	491	
Fornecedores – Provisão	197	235	
TOTAL	1.679	815	

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Drecorio	R\$ MIL	
DESCRIÇÃO	2020	2019
Salário	1	778
Férias e 13° Salário	2.631	2.748
Encargos de Férias e 13° Salário	943	952
INSS	2.070	2.887
INSS - Parcelado Ordinário Lei10.522 (a)	959	1.435
FGTS	105	84
Outros	6	165
TOTAL	6.716	9.049
Passivo circulante	5.153	6.345
Passivo não circulante	1.563	2.704
TOTAL	6.716	9.049

a) Realizado parcelamento das contribuições previdenciárias patronais referente das competências 08/2017 a 11/2017, e 13/2017, em 60 parcelas, com atualização pela Selic e demais acréscimos legais.

11. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

R\$ Mil	
2021	2020
420	215
941	741
1.361	956
	2021 420 941



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A provisão para contingência no montante de R\$4 Mil em 31 de maio de 2021 (R\$15 Mil em 31 de maio de 2020) foi constituída com base na opinião dos consultores jurídicos. Esse montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento (de natureza trabalhista) classificados pela Administração como perdas "prováveis" baseado na opinião dos consultores jurídicos responsáveis.

Em 31 de maio de 2021 a Entidade estava envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista e cível envolvendo riscos de perda no valor de R\$3.177 Mil (R\$2.623 Mil em 31 de maio de 2020), classificados pela administração como perdas "possíveis" baseado na avaliação dos consultores jurídicos responsáveis, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Patrimônio social

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, diminuído dos déficits incorridos.

Conforme capítulo II do Estatuto Social, dividido em quotas-partes, os títulos sociais não rendem juros e todo numerário das vendas dos títulos, serão empregados na compra de ativos permanentes.

Art. 7°. O patrimônio social é dividido em quotas-partes, representadas por títulos sociais nominativos, respeitada a proporcionalidade de valores existentes entre eles.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

Art. 8°. Os títulos sociais não renderão juros ou dividendos.

Art. 10. Todo numerário resultante da venda de títulos sociais será empregado, obrigatoriamente, pela Diretoria, em ativo permanente.

O Patrimônio Social do Clube aumentou em decorrência da venda de novos Títulos Patrimoniais no montante de R\$1.767 Mil em 31 de maio de 2021 (R\$1.568 Mil em 31 de maio de 2020). A emissão dos novos títulos foi proposta em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 24 de janeiro de 2019, onde foi aprovada a emissão de 300 (trezentos) novos Títulos Patrimoniais Simples (TPS) a serem vendidos a partir de 25 de janeiro de 2019.

b. Outros resultados abrangentes – ajuste de inventário

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** reconheceu na rubrica patrimônio social o montante de R\$8.980 Mil devedor decorrente do ajuste de inventário físico dos bens móveis integrantes do imobilizado.

c. Outros resultados abrangentes - Perda por desvalorização de imobilizado - (*Impairment*)

A **ASSEMBLÉIA PARAENSE** reconheceu na rubrica patrimônio social o montante de R\$4.992 Mil devedor decorrente do ajuste por redução ao valor recuperável dos bens móveis (*Impairment*) constantes no seu ativo imobilizado a fim de atendimento à Seção 27 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos do CPC Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

d. Outros resultados abrangentes – ajuste de avaliação patrimonial

A ASSEMBLÉIA PARAENSE reconheceu na rubrica de Ajuste de avaliação Patrimonial o montante de R\$13.584 Mil por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado (vide nota explicativa nº 7) durante o exercício de 2020. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. No que se trata da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, sua realização ocorre de acordo com a depreciação do custo atribuído no ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados (conforme item 26 da Interpretação Técnica ICPC 10).

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	R\$ Mil	
Descrição	2021	2020
Mensalidades	41.183	41.515
Vendas dos Restaurantes e Buffet	7.516	10.358
Transferências de Títulos	2.343	1.485
Título Joia	2.035	1.320
Eventos Externos	118	5.456
Aluguel	136	1.342
Outros	2.736	3.285
(-) Impostos sobre vendas	(919)	(1.375)
TOTAL	55.148	63.386



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

15. Custos dos serviços prestados e produtos vendidos

Descrição	R\$ MIL	
Descrição	2021	2020
Alimentos e Bebidas – Eventos	77	3.124
Serviços Prestados - Pessoa Jurídica - Eventos	73	1.720
Custo dos Produtos Vendidos - Restaurante	3.807	4.709
Material de consumo	156	643
Outros	399	689
TOTAL	4.512	10.885

16. Despesas com pessoal

Descricão	R\$ M	R\$ MIL	
DESCRIÇÃO	2021	2020	
Salários e Ordenados	12.092	13.786	
Encargos	5.177	6.036	
Provisão de Férias e 13° Salário	4.163	3.948	
Alimentação	1.049	1.200	
Assistência Médica	628	675	
Vale Transporte	551	694	
Gratificações	655	694	
Outros	2.546	2.610	
TOTAL	26.862	29.644	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	R\$ MIL	
	2021	2020
Depreciação	2.684	_
Benfeitorias	2.672	3.485
Segurança e Portaria	2.271	2.637
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.067	2.032
Energia	1.917	2.220
Provisão para Perdas	1.066	768
Máquinas e Equipamentos	795	977
Material de Limpeza	565	672
Comunicação e Propaganda	450	589
Aluguel de Móveis e Utensílios	420	535
Jardinagem	370	325
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	355	509
Material de Consumo	354	708
Taxa de Arbitragem	204	233
Material Descartável	193	172
Material Esportivo	177	228
Despesas com Eventos Internos	47	284
Combustível e Lubrificantes	26	478
Provisão com Cartões	-	1.849
Outros	1.286	1.826
TOTAL	17.921	20.527

18. RECEITAS FINANCEIRA

R\$ Mil	
2021	2020
724	810
26	28
24	37
774	875
	2021 724 26 24



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MAIO DE 2021 E 2020

19. DESPESAS FINANCEIRA

Desario	R\$ MIL	
Descrição	2021	2020
Descontos concedidos	1.609	20
Despesas Bancárias	265	231
Juros e Multas sobre Tributos	223	523
Comissão - Cartão de Crédito	150	243
Juros sobre Empréstimo - Desconto de Cheque	102	375
Outros	9	54
TOTAL	2.358	1.446

20. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis

21. COBERTURA DE SEGUROS - NÃO AUDITADOS

O Clube mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos considerado suficiente para assegurar em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.